

15



2º CADERNO DE AÇÕES EDUCATIVAS:

**UM ANO DE ALTERNATIVAS
PARA APROXIMAR E ENGAJAR**

**GALPÃO BELA MARÉ
ABRIL DE 2021**

Organizadora:
Isabela Souza

2º CADERNO
DE AÇÕES EDUCATIVAS:
**UM ANO DE ALTERNATIVAS
PARA APROXIMAR E ENGAJAR**

Autoras:
Caju Bezerra
Érika Lemos Pereira
Gabrielle de Souza Vidal
Napê Rocha

Rio de Janeiro, 2021



1º Edição

2021_ **Observatório de Favelas**

Distribuição Gratuita

A reprodução do todo ou parte deste documento é permitida somente para fins não lucrativos e com a autorização prévia e formal do Observatório de Favelas, desde que citada a fonte.

Observatório de Favelas

Rua Teixeira Ribeiro, 535

Parque Maré – Rio de Janeiro – RJ

Email: contato@observatoriodefavelas.org.br

Site: www.observatoriodefavelas.org.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marcella Pizzolato

Taiane Brito

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

2º Caderno de ações educativas [livro eletrônico]
: um ano de alternativas para aproximar e
engajar / Caju Bezerra ... [et al.] ;
organizadora Isabela Souza. -- 1. ed. --
Rio de Janeiro : Observatório de Favelas, 2021.
PDF

Outros autores: Érika Lemos Pereira, Gabrielle de
Souza Vidal, Napê Rocha
ISBN 978-65-87016-03-0

1. Centros culturais 2. Educação 3. Educação -
Finalidades e objetivos 4. Mediação I. Bezerra,
Caju. II. Pereira, Érika Lemos . III. Vidal,
Gabrielle de Souza. IV. Rocha, Napê. V. Souza,
Isabela.

21-66812

CDD-370.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação 370.1

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

1ª Edição

Rio de Janeiro 2021

B

E

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
(Breve) História do Programa Educativo do Galpão Bela Maré.....	6
Bela em Casa.....	8
Autoras.....	14
Ficha Técnica.....	16

L

A

B

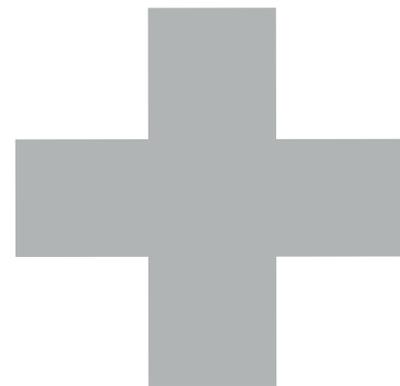
E

APRESENTAÇÃO

Em março de 2020 fechamos o espaço físico do Galpão Bela Maré sem imaginar que a pandemia do novo coronavírus nos deixaria tanto tempo distantes do nosso espaço físico e dos nossos públicos. De todo modo, já em abril, com o avançar da COVID-19, lançamos a programação online "Bela em Casa" com foco, a princípio, em permanecermos presentes nos cotidianos dos públicos em tempos de recomendações de distanciamento social.

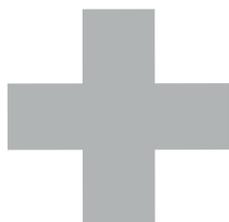
Em 2021, ano em que o Galpão Bela Maré celebra os seus 10 anos, estamos completando um ano de programação online, nossa resposta coletiva aos desafios transpostos a Cultura e a Arte pela pandemia. Ao longo desta jornada, mês após mês, toda a equipe do Galpão revisitou projetos e programações recentes, pautou questões contemporâneas, lançou ações educativas especialmente pensadas para comporem a agenda de atividades da nossa primeira exposição online, Travessias 6 - Colaborações, e adaptamos nossas metodologias especialmente nas nossas redes sociais (***Facebook, Instagram e Youtube***).

Nas próximas páginas, você encontrará narrativas sobre a história da atuação do Programa Educativo do Galpão Bela Maré ao longo dos seus dez anos; sobre a elaboração e produção do Bela em Casa, que certamente permanecerá como conteúdo potente de educação híbrida após superarmos a COVID-19 na cidade e no estado do Rio de Janeiro, assim como no Brasil e no mundo; e alguns destaques que traçam a linha do tempo da programação online. Por isso, repare com carinho o rodapé das páginas para que você possa acompanhar um pouco da cronologia de nosso ano.



Boa leitura!

*Equipe do Programa Educativo do Galpão Bela Maré
Abril de 2021. Nova Holanda, Conjunto de Favelas da Maré / Rio de Janeiro / Brasil.*



L

A

(BREVE) HISTÓRIA DO PROGRAMA EDUCATIVO DO GALPÃO BELA MARÉ 2011 | 2021

Superados os embates acerca da dimensão educativa e da função educativa das instituições culturais, como museus, centros culturais, bibliotecas, entre outras, o Galpão Bela Maré possui sua função educativa¹ muito bem marcada institucionalmente, tendo em vista que desde sua fundação, em 2011, desenvolve ações educativas por meio do Programa Educativo.

Nos primeiros anos, de 2011 a 2017, o Programa Educativo do Galpão Bela Maré era um tanto diferente de como conhecemos atualmente. Seus eixos de ações educativas eram elaboradas de acordo com as exposições de artes visuais que ocupavam o espaço, sobretudo no projeto expositivo inaugural do Galpão Bela Maré - Travessias: Arte Contemporânea na Maré - que contou com 5 edições, além da exposição Nós - 10 anos do Imagens do Povo.

Neste período, nota-se a predominância de ações educativas de mediação que articulam narrativas trazidas pelas exposições como Visitas Mediadas, Ações Poéticas Experimentais, Encontro entre Multiplicadores e Prosa com Artistas². É impor-

tante citar que neste período o Galpão Bela Maré era aberto para os públicos apenas pontualmente, no contexto de exposições e programações específicas, o que fragilizava a construção de programações contínuas elaboradas por uma equipe educativa regular.

No ano de 2017, a partir da recepção da mostra Diálogos Ausentes, em parceria institucional com o Itaú Cultural, e diante da parceria institucional com a Fundação Roberto Marinho, o equipamento cultural passa a estar aberto ininterruptamente e, junto com ele, é estruturado um Programa Educativo permanente. Adiante, fruto de pesquisas da equipe educativa em diálogo com o conjunto da equipe, foram criados novos eixos de ações que passaram a compor a programação regular do Galpão Bela Maré até os dias de hoje: o CineBela e Bela em Movimento³.

Em 2019, desenvolvendo sua vocação formativa para além de ações educativas livres, ou seja, que não requer inscrição ou percurso prévio para participação, o Galpão



ABRIL 2020
[AMARÉARTE](#) com
[Amanda Baroni](#)

MAIO 2020
 Semana de Museus - [Encontro entre Multiplicadores: Educar-mediador nas periferias em tempos de coronavírus](#) com Brune Ribeiro

Bela Maré passou a propor e acolher processos formativos continuados voltados para diferentes públicos, em especial, jovens do território da Maré e de bairros adjacentes, com o Vou fazer Arte 2, e jovens artistas oriundos de territórios favelados e periféricos, com a ELÃ - Escola Livre de Artes⁴.

No ano de 2020, em decorrência da pandemia de COVID-19, que até o momento tem como principais medidas preventivas o uso de máscaras, a manutenção da higiene das mãos e o distanciamento social, o Galpão Bela Maré teve o seu espaço físico fechado para visitação. Por isso, foi necessário transpor as ações educativas que eram realizadas presencialmente para a virtualidade, em formato síncrono ou assíncrono. Assim, a programação online "Bela em Casa" apresenta regularmente atividades artístico-pedagógicas para

serem experienciadas, especialmente, as redes sociais do Bela Maré (Facebook, Instagram e Youtube)

No mesmo ano, o Galpão Bela Maré repensou seu organograma, incluindo a Curadoria, responsável por pensar exposições e programações artísticas como AMA-RÉARTE, Live Performance e Prosa com Artista, além do acompanhamento dos processos formativos e parcerias; e ampliando a equipe do Programa Educativo, responsável por pensar as programações educativas, que passou a elaborar atividades de incentivo a leitura, por meio do Espaço de Leitura - nosso acervo de mais 3 mil exemplares de livros, e a elaborar metodologias que estimulem a participação dos públicos nas programações⁵ por meio da Articulação e Mobilização Territorial.



JUNHO 2020
Arte e Território: Bela quem faz com Luiz Gonzaga

JULHO 2020
Manifesto Travessias

BELA EM CASA

Ainda que em abril de 2020 não se soubesse por quanto tempo durariam as medidas restritivas no contexto do enfrentamento à pandemia da COVID-19, compreendia-se a importância de mantermos o vínculo com os públicos e apoiarmos e difundirmos os trabalhos de artistas, pesquisadoras, mobilizadoras e coletividades parceiras do Galpão Bela Maré.

Assim, o Bela em Casa surge do esforço coletivo da equipe do Galpão Bela Maré, que inclui programa educativo, curadoria, produção, comunicação e coordenação geral, a fim de promover atividades artístico-pedagógicas ativando reflexões e disparando processos criativos.

Por meio da construção e desenvolvimento de ações especialmente para as redes sociais, destacamos a seguir as principais mudanças nas abordagens.

I. Núcleo de Formação

A. O Encontro entre Multiplicadores busca debater e refletir sobre e a partir de temas específicos dos campos da arte, da educação e do território. É um espaço de troca endereçado a educadores, mediadores, pesquisadores, professores e público em geral.

No espaço físico, acontecia por meio de rodas de conversas e com a apresentação de materiais de apoio.

Em sua versão remota, é transmitido no formato de live, prioritariamente no Youtube, em que as pessoas convidadas podem apresentar materiais de apoio e dialogar com as pessoas participantes por meio do chat ao vivo.

 **Conheça um exemplo aqui: Encontro entre Multiplicadores - Somos a história viva**

B. Os Ciclos Formativos buscam refletir e construir espaços mútuos de aprendizagem entre educadores e participantes acerca de um tema central e seus desdobramentos. De caráter construtivo, é necessário participar do ciclo de formação para o recebimento de certificado de participação.

No espaço físico, acontecia em horário regular, com ementa prévia e lista de presença e a equipe de educação desenvolvia o ciclo formativo com a apresentação de materiais de apoio.

Em sua versão remota, são transmitidos através de aplicativo de videoconferência⁶, em horário regular, com ementa prévia e lista de presença.



AGOSTO 2020
Jogo: Palavras
Cruzadas

SETEMBRO 2020
Caderno de Ações
Educativas

Foram realizadas duas edições do curso “Da Fotografia à Performance: artistas afrodiaspóricas/os na arte contemporânea” em colaboração com a equipe de mediação da Bienal de São Paulo. Notamos que o formato remoto ampliou a abrangência territorial dos participantes que devido à distância ou aos horários não conseguiriam se locomover até o Galpão Bela Maré.

II. Núcleo de Leitura

A. O Espaço de Leitura Contação tem como objetivo narrar histórias que fazem parte do nosso acervo ou histórias autorais para diferentes públicos.

No espaço físico, acontecia por meio de roda de conversa, com a presença dos livros e da partilha entre os participantes.

Em sua versão remota, a contação de história é transmitida no formato de vídeo no Facebook, no Instagram e no Youtube.

 **Conheça um exemplo aqui: Espaço de Leitura Contação - Oyá**

B. O Espaço de Leitura Convida tem como objetivo apre-

sentar autores, publicações e profissionais da literatura para discutir pautas relevantes para o campo.

No espaço físico, acontecia por meio de roda de conversa, com a possibilidade de conhecer a publicação ou trabalho das pessoas convidadas e com a apresentação de materiais de apoio.

Em sua versão remota, é transmitido no formato de live no Youtube, em que as pessoas convidadas podem apresentar materiais de apoio e dialogar com as pessoas participantes por meio do chat ao vivo.

 **Conheça um exemplo aqui: Espaço de Leitura Convida - Pâmela Carvalho**

C. O Espaço de Leitura Indica foi criado no contexto do Bela em Casa com o objetivo de visibilizar o acervo e incentivar o exercício do distanciamento social por meio da leitura. A publicação escolhida segundo o tema da programação é disponibilizada em arquivo PDF em nossas redes sociais.

 **Conheça um exemplo aqui: Espaço de Leitura Indica - Livros do nosso acervo**



OUTUBRO 2020
AMARÉARTE
com Wallace Lino

NOVEMBRO 2020
Ação Poética: Aprendendo
com o passado, construindo
futuros

III. Núcleo de Mediação

A. A Ação Poética tem como objetivo realizar atividades materiais e imateriais com diferentes públicos e inspirados em uma temática.

No espaço físico, é realizada com disponibilização de materiais de consumo e de modo coletivo, em que as diferentes pessoas articulam suas criações segundo o exercício proposto.

Em sua versão remota, é transmitido no formato de vídeo ou conjunto de fotos no Facebook e Instagram com instruções para que os públicos tenham a possibilidade de reproduzir a atividade de suas casas.

 **Conheça um exemplo aqui: Ação Poética - Qual é seu sonho?**

B. O Bela em Movimento tem como objetivo interagir com outros espaços da arte, da educação e do território, como estratégia de difusão e partilha.

No espaço físico, a equipe educativa se desloca do Galpão Bela Maré para ir ao encontro dos grupos interessados em

receber a atividade.

Em sua versão remota, a atividade acontece por meio de aplicativo de videoconferência⁷ que o grupo tenha familiaridade. Notamos que o formato remoto ampliou a abrangência territorial dos grupos, tendo em vista que com a crise sanitária ou não, se deslocar com um grupo pela cidade incide em gastos com transportes.

C. O CineBela é o cineclube do Galpão Bela Maré que exhibe filmes (curtas e longas) para diferentes públicos.

No espaço físico, as sessões aconteciam na Sala de Vídeo do Galpão Bela Maré e contavam com exibição e debate com pessoas convidadas.

Em sua versão remota, o CineBela abre a sessão com uma playlist transmitida no Youtube e encerra a sessão com uma live debate transmitida no Instagram.

 **Conheça um exemplo aqui: CineBela - Sessão Hair Love + Live Debate**

D. A Visita Mediada incorpora conversas, partilhas e trocas



DEZEMBRO 2020
Live Performance
com aBrainer Lua

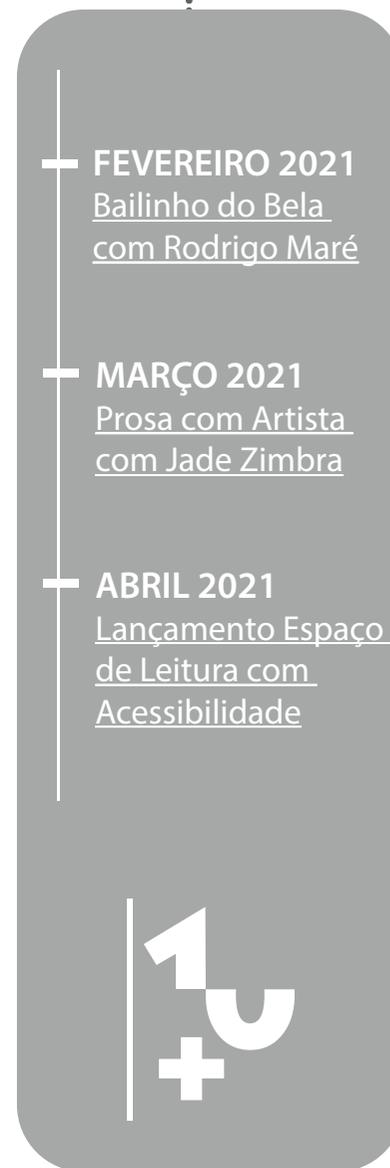
JANEIRO 2021
AMARÉARTE com
Carlos Marra

na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

No espaço físico, as visitas são realizadas através de uma caminhada pela exposição e pelo espaço físico do Galpão Bela Maré.

Em sua versão remota e em momentos de ausência de exposição, as visitas tiveram a interação com os públicos como principal questão, usando as funcionalidades do Instagram como perguntas, enquetes entre outras.

 **Conheça um exemplo aqui: Visita Mediada - No templo com A Noiva**



Notas de rodapé:

¹ Para conhecer mais sobre a dimensão educativa e a função educativa dos museus e das instituições culturais, sugerimos a leitura da dissertação **“EDUCAÇÃO MUSEAL Entre dimensões e funções educativas: a trajetória da 5ª Seção de Assistência ao Ensino de História Natural do Museu Nacional”** de Marcele Regina Nogueira Pereira e a publicação **“A função educacional dos museus: 60 anos do Seminário Regional da Unesco”** organizada por Mário Chagas e Marcus Vinícius Macri Rodrigues.

² As informações foram retiradas dos relatórios técnicos das exposições “Travessias 1”, “Travessias 2”, “Travessias 3”, “Travessias 4”, “Travessias 5” e “Nós - Imagens do Povo 10 anos”.

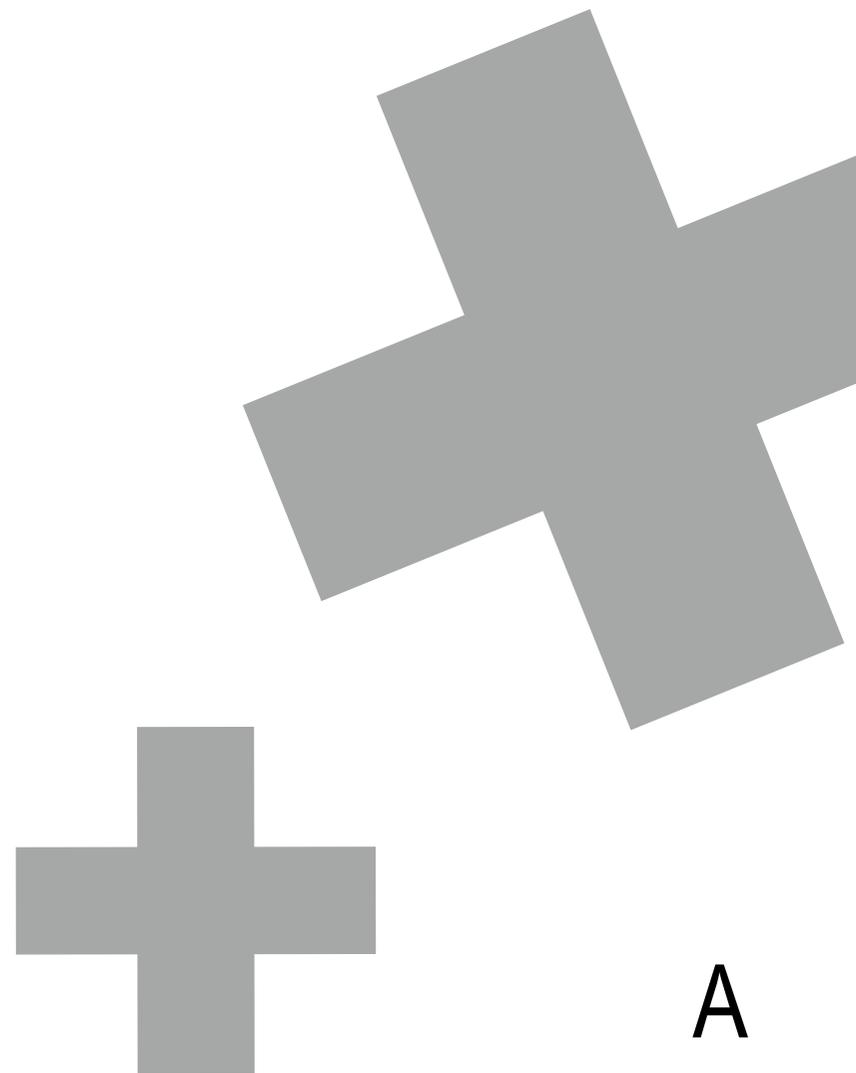
³ As informações foram retiradas dos relatórios técnicos da exposição “Diálogos Ausentes” e da parceria institucional da Fundação Roberto Marinho.

⁴ As informações foram retiradas dos relatórios técnicos dos projetos artísticos-pedagógicos “Vou Fazer Arte 2” e “ELÃ - Escola Livre de Artes”.

⁵ As informações foram retiradas do relatório técnico da exposição “Travessias 6”.

⁶ As ações realizadas através de aplicativos de videoconferência não são gravadas e por isso não disponibilizamos link neste caderno.

⁷ As ações realizadas através de aplicativos de videoconferência não são gravadas e por isso não disponibilizamos link neste caderno.



B

**Ao longo de um ano,
realizamos as seguintes ações:**

E

PROGRAMA EDUCATIVO

Encontro entre Multiplicadores - 6 ações
Ciclos Formativos - 2 edições
Encontro entre Multiplicadores - 6 ações

Espaço de Leitura Contação - 6 ações
Espaço de Leitura Convida - 3 ações
Espaço de Leitura Indica - 6 ações

Ação Poética - 13 ações
Bela em Movimento - 4 ações
CineBela - 12 ações
Visita Mediada - 5 ações

Caderno de Ações Educativas - 2 edições

CURADORIA

AMARÉARTE - 6 ações
Live Performance - 5 ações
Prosa com Artista - 9 ações

OUTROS FORMATOS

Aula de Passinho - 1 ação
Arte e Território (Papo reto com quem faz e Bela quem faz) - 2 ações
Bailinho do Bela - 1 ação
Desafio - 1 ação
Isoporzin - 1 ação
Jogo - 1 ação
Lives diversas - 7 ações
Manifesto - 2 ações
Workshop - 1 ação

**102
AÇÕES**

L

A

AUTORAS



CAJU BEZERRA

Educadora do Programa Educativo do Galpão Bela Maré.
Bacharelanda em Artes Cênicas com habilitação em Teoria do Teatro pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Atriz, narradora de histórias, produtora e educadora.

ÉRIKA LEMOS PEREIRA

Coordenadora do Programa Educativo do Galpão Bela Maré.

Bacharela em História da Arte (EBA/UFRJ) e licenciada em Artes Visuais (CEUCLAR). Integrou grupos e projetos de pesquisa. Vice-coordenou o projeto de extensão Formação de mediadores culturais em exposições de arte/EBA/UFRJ. Co-fundou e lecionou o componente Artes no Pré Vestibular Popular Bosque dos Caboclos. Curou a exposição Os amigos da gravura em cinco técnicas (Museu da Chácara do Céu) e co-organizou a exposição Vou Fazer Arte 2: Fazer Arte Não É Só Fazer Arte (Galpão Bela Maré). E integrou as equipes dos Programas Educativos do Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, Museu da Chácara do Céu, CCBB Educativo Arte & Educação - RJ e Galpão Bela Maré/Observatório de Favelas.



B



GABRIELLE DE SOUZA VIDAL

Educadora jovem do Programa Educativo do Galpão Bela Maré.

Formada no Ensino Médio. A nível de capacitação, tem experiência em Gestão Empresarial e Telemarketing (Curso UP, 2015). Participou da formação em fotografia básica pelo projeto Vou Fazer Arte (Galpão Bela Maré, 2017) e integrou o coletivo de produção audiovisual ECOM (Redes da Maré, 2017). Formação em liderança territorial promovida pelo Consulado Britânico (Active Citizens, 2018), projeto de resgate de memórias das mulheres da Maré para o Festival WOW - Women of the World (Wowsers, 2018) e fez parte do coletivo CRIA - Redes da Maré. E atuou na pesquisa de agentes de cultura pelo People 's Palace Projects (Valor Cultural, 2019).

E

NAPÊ ROCHA

Educadora do Programa Educativo do Galpão Bela Maré.

Licenciada em Artes Visuais (UFES), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (PPGCA/UFF), doutoranda em Arte e Cultura Contemporânea (PPGArtes/UERJ). Foi bolsista de Estágio Docente na Secretaria de Educação do Espírito Santo - SEDU/ES (2016) e cumpriu Estágio de Educação em Arte em Espaços Não-escolares no Ponto de Memória Ilè Asé Odé T'Oju Òmó (2017). Elaborou material educativo e ofereceu formação de educadores na exposição Distâncias do Sentir (Galeria Homero Massena, 2019). Foi co-curadora na 5a Mo(n)stra de Cinema LGBTT e Negritude (Universidade Federal do Espírito Santo, 2018) e curadora da exposição Gira (Museu Capixaba do Negro "Verônica da Pas", 2019).



L

A

FICHA TÉCNICA

Galpão Bela Maré

Direção

Observatório de Favelas
Aruan Braga
Elionalva Sousa Silva
Isabela Souza
Raquel Willadino

Parceria

Automatica

Coordenação

Isabela Souza

Produção

Monique Bezerra da Silva
Jefferson dos Santos

Curadoria

Jean Carlos Azuos

Programa Educativo

Coordenação
Érika Lemos Pereira

Educadoras

Caju Bezerra
Napê Rocha

*Educadora Jovem / Articulação
e Mobilização Territorial*

Gabi Vidal

Zeladoria e Limpeza

Alan Furtado Rocha
Luiz Gonzaga dos Santos
Maria do Pérpetuo Socorro
Costa

Comunicação

Coordenação
Priscila Rodrigues

Comunicador

Nyl de Sousa

Assessoria de Imprensa

Gabriela Anastácia
Tiago Alves Pereira

Designer

Marcella Pizzolato
Taiane Brito

Gestão Administrativo-financeira

Sarah Horsth

Audiovisual

Will Abreu
Carolina Aleixo

Este caderno foi realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro - Lei do ISS, com patrocínio das empresas Rede Globo e Genial Investimentos.

APOIO INSTITUCIONAL:



PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:

